



CELESC

INTERCEL ASSINA ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2013/14



Os sindicatos que compõem a Intercel estiveram nesta terça-feira, dia 24, na Administração Central para assinarem com a Diretoria Colegiada o Acordo Coletivo de Trabalho 2013/14, aprovado pelos celesquianos em assembleias realizadas em todo o estado, na última semana.

Ao final do processo os sindicatos consideram que o saldo da negociação foi bom, principalmente se feita uma análise dos obstáculos apresentados no início das negociações. Além de consolidar o ACT com avanços nos benefícios para todos os trabalhadores a negociação deste ano também avançou em um pleito histórico dos trabalhadores com a conquista da Unificação da Gratificação de Férias.



ACT PARA TODOS OS ELETRICITÁRIOS

Há tempos reforçamos aos celesquianos que, independente de função ou formação, somos todos eletricitários. Portanto, é importante frisar que o Acordo Coletivo assinado pelos sindicatos da Intercel vale para todos os trabalhadores da empresa, e isso quer dizer que nenhum trabalhador ficará descoberto de nenhuma cláusula do acordo coletivo assinado pela Intercel. Mesmo os trabalhadores atingidos pela negociação do Acordo Coletivo específico dos sindicatos diferenciados estão cobertos pelo Acordo Coletivo assinado pela Intercel, nas cláusulas que constarem neste ACT. A ressalva é válida para as cláusulas específicas do Acordo negociado pelos sindicatos diferenciados que não fazem parte do Acordo dos sindicatos majoritários. Este esclarecimento é importante em um momento em que os sindicatos da Intersindical permanecem em conflito com a empresa por uma cláusula que não faz parte do nosso

"O Acordo Coletivo assinado pelos sindicatos da Intercel vale para todos os trabalhadores da empresa, e isso quer dizer que nenhum trabalhador ficará descoberto de nenhuma cláusula do acordo coletivo assinado pela Intercel!"

ACT e não foi inclusa na pauta de reivindicação dos eletricitários em nenhuma assembleia regional. De qualquer maneira, defendemos o princípio de que direito adquirido deve ser mantido e que o pedido do SMP – salário mínimo profissional - é coerente e vai ao encontro com a prática adotada pela empresa nos últimos acordos. Se de fato existe um impedimento legal para a referência ao salário mínimo nacional, é importante que se encontre uma alternativa para a manutenção de um direito com inteligência e sobretudo com uma redação que contemple o pedido dos trabalhadores e resguarde legalmente a empresa. Para os sindicatos que compõem a Intercel, a diferença neste caso é que todos os trabalhadores terão direito ao reajuste salarial e aos benefícios assegurados pelo fechamento do ACT da Intercel, enquanto os sindicatos diferenciados debatem cláusulas específicas de seu Acordo.

COAÇÃO E AMEAÇAS NA ÁREA DE SEGURANÇA

PG 2

FUNDAÇÃO ELOS FARÁ APRESENTAÇÃO A TRABALHADORES

PG 2-3

PLENÁRIA DA TRACTEBEL É NESTE SÁBADO

PG 3



COAÇÃO E AMEAÇAS NA ÁREA DE SEGURANÇA



"Protagonista de vários acidentes, a empreiteira COSERVICE enviou um ofício ao administrador da regional de Blumenau exigindo uma ação administrativa contra a técnica de segurança que estava cobrando atenção da empreiteira frente aos seus empregados"

Os sindicatos que compõem a INTERCEL lutam pela segurança dos trabalhadores acreditando que unindo forças podemos, no futuro, ter um cenário mais digno para a segurança na CELESC. Tanto é verdade que diversas ações foram propostas para cumprir esta meta. Podemos destacar neste caso a ação civil pública que resultou em acordo assinado entre CELESC e MPT. Entretanto, parece que, infelizmente, nem todos tem esta visão. Na Regional de Blumenau o empenho em salvar vidas foi recriminado duramente por uma empreiteira que, comprovadamente, é displicente com os procedimentos de segurança. Protagonista de vários acidentes, a empreiteira COSERVICE enviou um ofício ao administrador da regional de Blumenau exigindo uma ação administrativa contra a técnica de segurança que estava cobrando atenção da empreiteira

"Na Regional de Blumenau o empenho em salvar vidas foi recriminado duramente por uma empreiteira que, comprovadamente, é displicente com os procedimentos de segurança"

frente aos seus empregados. As cobranças da técnica estão baseadas no fato de que entre janeiro e maio de 2013 foram registrados cinco quase-acidentes envolvendo equipes da contratada, sendo que todos tiveram incidência de arco elétrico. A cobrança motivou a empreiteira COSERVICE a ameaçar representar a técnica de segurança criminalmente por difamação. O SINTEVI tomou conhecimento do assunto em uma reunião de CIPA da qual participou e presenciou uma retratação da técnica, postura totalmente incomum e que despertou uma série de questionamentos. À medida que o sindicato tomava conhecimento dos fatos o caso apresentava-se cada vez mais absurdo. Esclarecidos alguns detalhes ficou evidente que se tratava claramente de um caso de coação a um profissional da área do SESMT.

ACIDENTES GRAVES

Era para a empreiteira COSERVICE que trabalhava o Sr. Luiz Rodrigo Limas Souza, que ficou gravemente ferido após um acidente em agosto 2012 envolvendo uma equipe de Linha Viva. Na época, a análise do acidente concluiu que alguns procedimentos deveriam ser cumpridos para diminuir a possibilidade de um próximo acidente. Em uma inspeção de campo feita no dia 13 de agosto de 2013 foi verificado, pelo SESMT de Blumenau, que a empreiteira não estava cumprindo as determinações da CIPA, ou seja, mesmo após um acidente, que por muito pouco não resultou em fatalidade, a empreiteira continuava a proceder da mesma maneira. Além do acidente relatado acima aconteceram mais três acidentes em 2013 envolvendo equipes da mesma empreiteira.

COBRANÇAS

Os casos narrados acima evidenciam o descaso desta empresa com a segurança e motivaram cobranças mais rigorosas da área de segurança de Blumenau. Isto rapidamente despertou a fúria dos representantes da empreiteira, que optaram em pessoalizar a discussão ao invés de refletirem acerca da responsabilidade sobre seus trabalhadores. Alguns deles, inclusive, terão que trilhar o resto de suas vidas com sequelas graves dos acidentes que sofreram, a exemplo do Sr Luiz que teve seu braço amputado. Mesmo com grande esforço fica difícil de encontrar argumentos razoáveis à empreiteira que alega, de maneira formal, ter sido ofendida pela técnica de segurança. Entretanto, existe ofensa maior do que a de ser comprovadamente irresponsável? Triste é a constatação de que, enquanto discutimos sobre este assunto, trabalhadores estão expostos aos riscos da rede elétrica sob o comando de empreiteiras como a COSERVICE. Imagine se o PL 4330 for aprovado na integral

PRESIDENTE DA CELESC PRESTA ESCLARECIMENTOS À CCJ

O Presidente da Celesc participou nesta terça-feira, dia 24, de uma reunião com a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), na Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (ALESC), para prestar esclarecimentos sobre a "carta da Aneel" e o futuro da estatal. Após sua primeira intervenção, o Deputado Dirceu Dresch (PT) solicitou ao presidente da CCJ, Deputado Mauro de Nadal (PMDB) para que os representantes dos sindicatos da Intercel participassem do debate. Infelizmente Nadal negou o pedido, privando a representação dos trabalhadores a oportunidade de apresentar seus argumentos.

Diante dos questionamentos dos deputados Dirceu Dresch, Ana Paula Lima e Luciana Carminati, o presidente da empresa utilizou um linguajar tecnocrático para esquivar-se das perguntas. Apesar disso, quando questionado sobre terceirização ponderou que esta não é uma questão fechada, citando dois exemplos: a Coelce (que tem 85% de sua força de trabalho terceirizada) e a Elektro (força de trabalho cem por cento própria), sendo as duas, segundo ele, modelo de eficiência. Cleverson afirmou que no caso da CELESC a opção é pela contratação de funcionários próprios nas atividades fim. Os sindicatos aguardam a concretização desta opção. Na contramão desta postura, preocupou-nos uma certa omissão ao citar vagamente as despesas com benefícios pós-emprego, dando a entender que os trabalhadores são o problema e deixando o caminho aberto para que o Deputado Silvío Dreveck (PP), notadamente representante de empresários, levantasse a bandeira da terceirização na Celesc. A postura lamentável de Dreveck atenta contra os trabalhadores do setor elétrico, onde a terceirização é sinônimo de morte.

MONREAL E BALAIO DE SIRI

Grande parte das perguntas foi voltada à série de denúncias veiculadas pela mídia catarinense sobre corrupção na Celesc. Esclarecimento sobre o caso Monreal e o "Dossiê Celesc", apresentado pela RIC Record, foram abordadas pelos Deputados. O presidente afirmou que estas eram situações da gestão anterior (que não é tão anterior assim, já que era do mesmo grupo político) e assumiu para a empresa a responsabilidade pelas denúncias. Os sindicatos da Intercel ficaram bastante confusos nesta hora, já que foi através do trabalho de investigação dos dirigentes sindicais publicado pelo LV há 2 anos que o caso veio à tona e acabou sendo noticiado.



FUNDAÇÃO ELOS FARÁ APRESENTAÇÃO AOS EMPREGADOS DA ELETROSUL

Os sindicatos que compõem a Intersul têm buscado frequentemente interagir com as diretorias da Eletrosul e da Fundação ELOS visando garantir e preservar o interesse dos trabalhadores no equilíbrio financeiro e atuarial da Fundação. Neste sentido, a Intersul encaminhou duas correspondências à Eletrosul, já divulgadas em boletim da semana passada. Uma das correspondências cobrou da Diretoria da Empresa um posicionamento definitivo sobre o déficit atuarial verificado no plano BD em 2011 que, desde que foi anunciado, tem sido objeto de preocupação das entidades sindicais que já manifestaram seu entendimento de que a Patrocinadora é responsável pelo seu equacionamento. A outra correspondência solicitou a viabilização de uma apresentação e esclarecimentos da Fundação Elos para todos os empregados, sobre os últimos relatórios da Fundação, que causaram polêmica entre os empregados devido aos baixos rendimentos dos investimentos do plano CD, verificados ultimamente. A apresentação foi viabilizada pela Diretoria Eletrosul e acontecerá no auditório da sede da Empresa, sexta-feira, dia 27/09 das 10 às 12 horas. Haverá transmissão para as áreas descentralizadas via videoconferência. A Diretoria da Fundação ELOS fará a apresentação do tema "Rentabilidade dos Investimentos e Esclarecimentos Gerais sobre os Planos BD e CD". Os sindicatos que compõem a Intersul incentivam a participação dos trabalhadores neste evento, valorizando seu direito à informação e à transparência na administração.

ELETROSUL

PLR 2012: TRABALHADORES EXIGEM RESPOSTA DA DIRETORIA DA ELETROSUL

Na semana passada (19/09), a Intersul enviou correspondência à Diretoria da Eletrosul cobrando pendência sobre a PLR 2012. No entendimento dos dirigentes sindicais, o valor pago pela Empresa, a título de PLR 2012, não corresponde com o que foi decidido em mesa de negociação nacional com a Eletrobras. Visando uma solução para o impasse, os sindicatos fizeram, na oportunidade, uma propos-

ta. Em reunião realizada com a Diretoria da Eletrosul, em 15/08/13, mais uma vez os sindicalistas cobraram uma resposta da Empresa, onde houve o compromisso de um posicionamento em breve. Passado mais de um mês, e até o presente momento, a Intersul não obteve um retorno. A falta de uma resposta, está sendo entendida pela categoria como um descaso por parte da Diretoria da Eletrosul, situação que tem provocado descontentamento nos empregados. Assim sendo, as entidades integrantes da Intersul solicitam da Diretoria da Eletrosul um posicionamento urgente a respeito da proposta apresentada. Frustrada essa expectativa dos trabalhadores, deverão ser tomadas providências no sentido de fazer valer o que havia sido tratado em mesa de negociação com a Holding.

TRACTEBEL

PLENÁRIA É NESTE SÁBADO



Acontece neste sábado, 28/09, a plenária dos empregados da Tractebel Energia em Piratuba-SC. Na plenária, os delegados tirados nas assembleias discutirão e aprovarão a pauta de reivindicações a partir das propostas resultantes das 15 assembleias realizadas em praticamente todas as áreas da empresa. A pauta de reivindicações dos trabalhadores da Tractebel, visando o ACT 2013/14, será protocolada na empresa no dia 01/10, terça-feira, ocasião que também será apresentada e esclarecida à Diretoria.

PESQUISA BATEU NOVO RECORDE

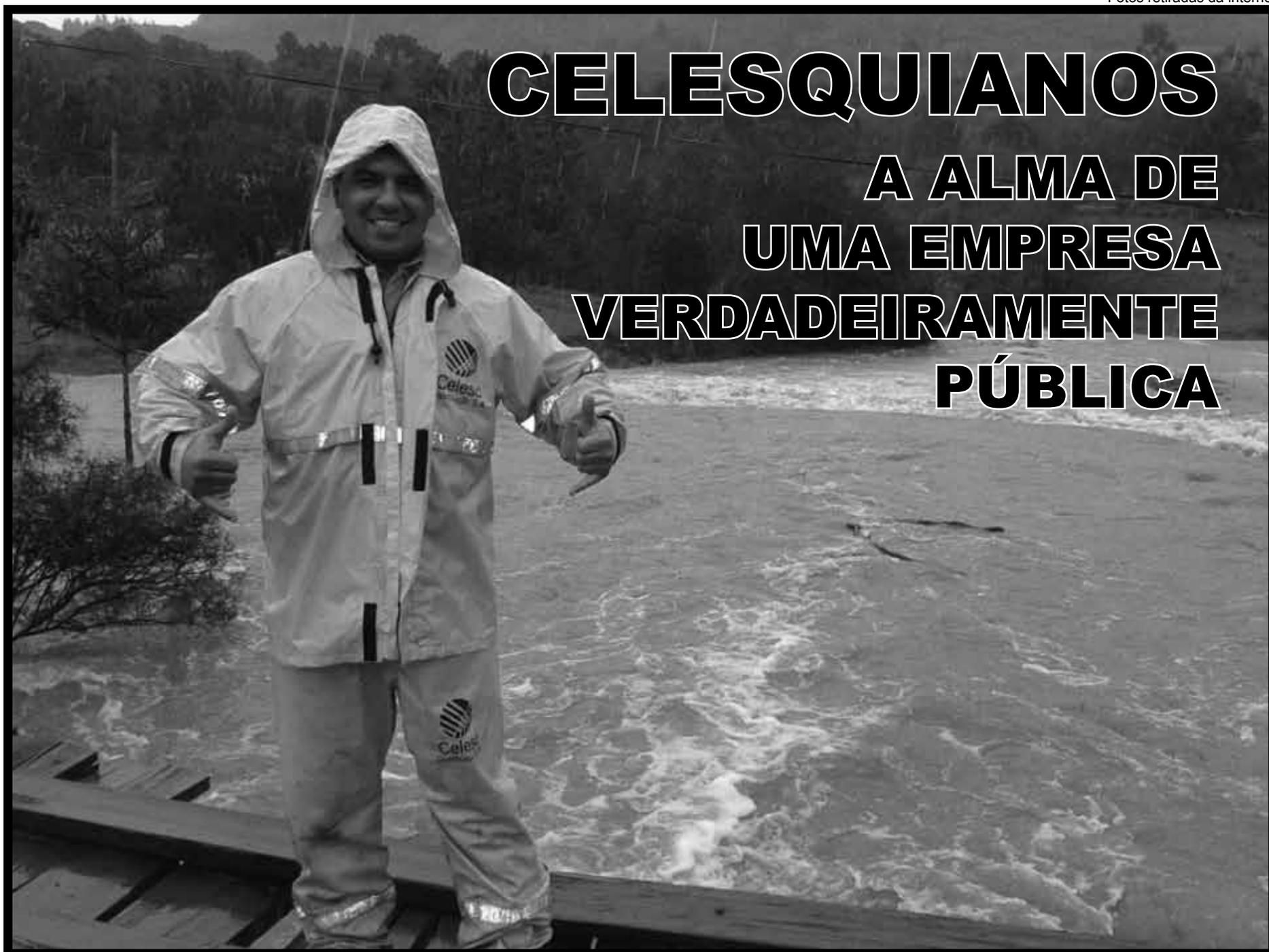
Como tem acontecido nos últimos anos, a INTERSUL promoveu pesquisa junto aos empregados da Tractebel visando buscar subsídios para a negociação deste ano. Com a participação de 428 empregados a pesquisa deste ano ultrapassou todas as anteriores estabelecendo um recorde histórico.

A participação da categoria na pesquisa confirma o grande interesse e a expectativa positiva verificada nas assembleias com relação à negociação deste ano.

Os resultados da pesquisa que estão sendo tabulados serão apresentados na Plenária e, na sequência, enviados a todos os empregados através de boletim específico.

ELEIÇÃO NA CELOS

Foi prorrogado o prazo para inscrição de candidaturas ao Conselho Deliberativo na Fundação Celesc de Seguridade Social (CELOS). As inscrições de chapa (titular e suplente) ficam abertas até o dia 02 de outubro, próxima quarta-feira. A eleição ocorre no dia 26 de novembro e as regras estão disponíveis no site da Celos (www.celos.com.br).



CELESQUIANOS

A ALMA DE UMA EMPRESA VERDADEIRAMENTE PÚBLICA

INFELIZMENTE, NO ÚLTIMOS ANOS O ESTADO DE SANTA CATARINA VEM SOFRENDO COM O ALTO VOLUME DE CHUVAS E ENCHENTES. AS IMAGENS DE CIDADES INTEIRAS EMBAIXO DA ÁGUA TOMAM CONTA DA MÍDIA CATARINENSE.

NESTE MOMENTO TÃO DIFÍCIL É QUE VEMOS COM ORGULHO O COMPROMETIMENTO DOS CELESQUIANOS COM A SOCIEDADE CATARINENSE.

MUITOS TRABALHADORES, QUE TAMBÉM TIVERAM SUAS RESIDÊNCIAS ATINGIDAS PELO DESASTRE, TRABALHARAM INCESSANTEMENTE PARA RESTABELECEM CONDIÇÕES MÍNIMAS AOS ATINGIDOS, EVITANDO ACIDENTES E DEMONSTRANDO SOLIDARIEDADE E RESPEITO À POPULAÇÃO.

ALÉM DO COMPROMISSO COM O ESTADO E DA SOLIDARIEDADE NO CORAÇÃO, ESTES TRABALHADORES SÃO A VERDADEIRA ALMA DE UMA EMPRESA REALMENTE PÚBLICA.

PARABÉNS AOS CELESQUIANOS QUE MAIS UMA VEZ DEMONSTRARAM TODO SEU VALOR E IMPORTÂNCIA PARA O ESTADO.

